

# Paralisação na Novelis cobra adicional de revezamento de turno



*Empresa está irregular e o sindicato cobra a retomada da negociação sobre a jornada mais agressiva que existe para a saúde; a paralisação foi em um campo aberto, para atender melhor ao distanciamento da pandemia*

Pág. 2

## Protesto na Gerdau cobra correções de salário



*Programa Multifunção tem gerado problemas desde quando foi implantado*

Pág. 3

## Trabalhadores da Latasa endurecem luta pela PLR



*Produção está alta e a categoria está unida por uma proposta justa de pagamento*

Pág. 4

**SINDICATO  
CONQUISTA  
REINTEGRAÇÃO  
NA BUNDY**

Pág. 3

**SINDICATO  
RETOMA  
CURSOS DE  
INFORMÁTICA**

Pág. 4



**SORTEIO 2 BOLSAS 100% DE QUALQUER CURSO**

*\*exclusivo para sócios do sindicato*

Sorteio dia **28 de agosto**, no programa Mete Bronca

Inscrições no site [sindmetalpinda.com.br/sorteio](http://sindmetalpinda.com.br/sorteio)

Cursos industriais, de administração, tecnologia, saúde e beleza



# Paralisação na Novelis cobra adicional de turno



**Odirley Prado durante paralisação no Feital, com trabalhadores da Novelis, para pressionar a empresa a retomar as negociações**

Os trabalhadores da fábrica Novelis fizeram uma paralisação no dia 12, para cobrar o pagamento de um adicional de revezamento de turno e também reivindicar pela Campanha Salarial.

A jornada aplicada na Novelis é a mais prejudicial para a saúde dos funcionários. Todos na produção mudam de turno a cada semana, o que provoca distúrbios do sono, stress, problemas de digestão, sobrepeso, compromete o convívio social e aumenta até as chances de ter doen-

ças cardíacas no futuro.

Por causa da agressividade da jornada, ela deveria ser de 6 horas diárias, conforme determina o Art. 7, inciso XIV da Constituição Federal.

Ela só é permitida de 8 horas por meio de acordo coletivo com os sindicatos, que negociam alguma compensação, como o adicional de turno. Na GV do Brasil, os trabalhadores recebem o adicional por esse revezamento.

De acordo com o dirigente sindical Novelis, Odirley Prado, hoje a fábrica está

operando de forma irregular, sem acordo, pois o antigo terminou no dia 31 de julho. No meio da negociação do novo acordo a empresa deu a questão como encerrada e a chefia começou a falar isso nas áreas.

“Não estamos querendo fixar turno. O que estamos querendo é a legalidade. Que haja negociação e que o trabalhador possa decidir em uma assembleia”.

O ato foi realizado em um campo aberto, próximo à fábrica, para atender aos protocolos de saúde da pandemia.



**O ato recebeu apoio de mais de 100 sindicalistas, de várias partes do Estado, inclusive da FEM-CUT/SP e da CUT Vale do Paraíba**

## Erick Silva é eleito novo presidente da FEM-CUT/SP



**Erick, novo presidente, durante ato da Novelis, em seguida, os dirigentes de Pinda eleitos para a FEM-CUT/SP, Marcio Fernandes e Odirley Prado**

A FEM-CUT/SP (Federação dos Metalúrgicos da CUT no Estado) está sob nova direção, que foi eleita no sábado, dia 7.

O novo presidente é Erick Silva, dirigente da cidade de São Carlos. Pinda tem dois representantes na federação. Foram eleitos Marcio Fernandes e Odirley Prado.

A primeira participação

da nova gestão da FEM-CUT/SP em porta de fábrica foi no ato da Novelis.

Até agora o Sindical, que representa a Novelis, não respondeu aos chamados e reuniões já tem ocorrido em outros grupos.

O índice parcial da inflação, ainda faltando um mês para o número oficial, está em 9,46%, bem maior do que o ano passado.

Erick falou no ato sobre a importância da unidade.

“Nesse período de pandemia, com os patrões metalúrgicos foi diferente dos demais. O emprego cresceu e o lucro das empresas aumentou. Precisamos de unidade pra gente conquistar uma data-base decente, a nossa parte da riqueza que os patrões estão ganhando”, disse.

## Mais um ataque aos trabalhadores

Por André Oliveira

O nosso Congresso está preparando um novo ataque aos direitos dos trabalhadores.

Estão usando a desculpa de que é preciso criar empregos para jovens para justificar a permissão de empregos cada vez mais precários.

A prorrogação da Medida Provisória (MP) nº 1045, de preservação do emprego, precisava ser votada, mas colocaram muito mais coisas no meio.

O texto prevê a retirada de direitos trabalhistas como férias e 13º salário e até os salários que serão trocados por bolsas.

A medida já foi aprovada na calada da noite na Câmara e agora vai seguir pra votação no Senado.

Olha o programa Requip aprovado que absurdo. A empresa vai poder ter um funcionário, de 18 a 29 anos, sem vínculo empregatício, por 2 anos, pagando metade do salário mínimo.



O que vai acontecer na prática?

Demissão de quem está empregado com carteira assinada pra colocar outro mais barato no lugar. É isso.

15% da produção poderá ser demitida para dar lugar a esses novos contratos.

A Terceirização não aumentou emprego, a Reforma da Previdência não aumentou emprego, a Reforma Trabalhista não aumentou emprego. A coisa só piorou.

Como pode ter gente que ainda hoje acredite nesse discurso? Como pode nosso Congresso estar tão distante dos anseios da população?

Ainda dá tempo. Vamos protestar contra mais esse ataque aos nossos direitos, aos nossos empregos.

*\*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

## ATENDIMENTO JURÍDICO SUBSEDE MOREIRA CÉSAR

**TODA  
QUARTA-FEIRA  
Das 9h às 12h**

**\*Não precisa  
agendar**

Rua Albert Sabim, 40, Terra do Ipês I – Tel. 3637-3634

## Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: 3522-1142

imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br





# Protesto na Gerdau cobra correções de salário



**Além de criticar o programa Multifunção, protesto também cobrou pagamento de adicional de insalubridade na Laminação 3**

Os trabalhadores da fábrica Gerdau fizeram uma paralisação no dia 5 para protestar contra problemas de salário.

A categoria critica o programa Multifunção, criado pela Gerdau, que tem provocado distorções na estrutura de cargos e salários.

De acordo com o presidente André Oliveira, desde 2017, quando foi implantado, o sindicato tem cobrado correções, a fábrica chegou a fazer parte delas, mas, segundo a entidade, foi muito pouco perto da quantidade de reclamações.

“Quando implantou, a fábrica colocou muitos tra-

balhadores em nível mais baixo no sistema e parou o plano de carreira. Eles estão com cada vez mais funções acumuladas e não recebem pelo tanto que exercem. De 30 a 40% dos trabalhadores têm algum problema relacionado ao

Multifunção”, disse.

O sindicato cobra também o adicional de insalubridade no setor de Laminação 3.

A área tem excesso de poeira, calor e ruído, assim como na Laminação 2, onde já é pago o adicional.

## Conquistas na PLR

No dia 22 de julho foi realizado o pagamento da 1ª parcela do Programa Metas, a PLR da Gerdau, que injetou cerca de R\$ 10 milhões na economia.

O Sindicato realizou ações importantes. Além

de fiscalizar os números das células e cobrar correções no sistema, o Sindicato insistiu e conseguiu negociar o pagamento integral para quem esteve afastado por causa de COVID.

# Trabalhadores da GV do Brasil fazem protesto contra a terceirização



**Paralisação contra o avanço da terceirização no setor de Logística, onde também têm ocorrido vários incidentes**

Os trabalhadores da fábrica GV do Brasil fizeram uma paralisação no dia 3, contra o avanço da terceirização no setor de logística.

Vários incidentes têm ocorrido na logística, no pátio de sucata e no carregamento de caminhões.

De acordo com o dirigente sindical Paceli Alves, a Loghis Logística aplicou demissões injustas, sem fazer investigação dos inci-

dentos. A GV também tem feito a demissão de alguns trabalhadores e as contratações sempre são com salário rebaixado.

“A GV até chega a pagar o mesmo valor pra terceira, mas o funcionário mesmo perde salário e tem uma condição mais precária de contrato e de segurança. Precisamos de todos juntos na luta contra a terceirização”, disse.

Outro assunto da mobilização foi sobre as correções de salário que foram aplicadas este mês.

As correções são de uma reivindicação do sindicato, mas a cobrança continua pela adequação de toda a estrutura de cargos e salários.

A empresa pediu mais um prazo de 90 dias para concluir e o Sindicato vai cobrar.

## MEU BRONCA

### Confab: Mais trabalhadores na MP

Cerca de mais 40 trabalhadores da Confab Tubos entraram no acordo do sindicato para preservar empregos.

Há comentários de que a falta de peças tenha prejudicado a produção.

Ainda assim, o número de trabalhadores na MP está bem menor do que no ano passado, quando mais de 500 funcionários tiveram suspensão de contrato ou redução de jornada.

### GV: Problema puxando problema

O excesso de fumaça dentro da Aciaria da GV continua sendo um transtorno.

O sindicato cobrou a empresa sobre a situação, mas a chefia já falou que não vai arrumar porque a produção está boa.

Já teve paralisação por causa disso. O sindicato bate, a empresa faz uma manutenção na casa de máquinas, mas não resolve.

O problema está no despoeiramento, que continua funcionando com um motor só. Nunca arrumam o outro.

Os operadores estão no limite. A situação está ainda mais crítica na cabine PA 03. A blindagem

não está suportando o excesso de fumaça.

Essa cabine é aquela que pegou fogo e a direção da GV fez o reparo com vidro inadequado. O sindicato criticou e a empresa insistiu em fazer com o vidro mais barato e com vedação precária.

Já tinha três solicitações de serviços abertos para reparo e a diretoria não autorizava.

Está insuportável. Visibilidade zero. Risco altíssimo de acidente. E se alguém passar mal na cabine, desmaiar com a fumaça? Ainda que alguém veja, o local é de difícil acesso. Tudo errado nessa GV.

# Sindicato conquista reintegração na Bundy



**Edinho, dr. Marcos e Andreão, logo depois da reintegração na fábrica**

O Sindicato conquistou mais uma reintegração com ordem judicial.

No dia 28 de julho retornou para a fábrica Bundy o companheiro Edson José Correa dos Santos, o Edinho.

A empresa não respeitou a sua estabilidade de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e o demitiu injustamente.

A ação do sindicato garantiu sua reintegração na fábrica e no dia 13 de agosto ocorreu a nova eleição da Cipa. Edinho ficou em primeiro lugar como mais

votado, com 39 votos.

Parabéns também aos demais eleitos:

Titulares - Gabriel Souza Blois (31 votos), Claudio Luis Clovis (12), José Antonio Saqueti (9).

Suplentes - Luiz Henrique de Oliveira Candido (6 votos), Fernanda Paula dos Santos Ribeiro (5), Rodrigo Siqueira Miranda (5) e Erick Alves Barbosa (5).

A direção do sindicato agradece a confiança e deseja a todos uma boa gestão na Cipa, que é um direito do trabalhador.



## Trabalhadores da Latasa protestam e endurecem luta pela PLR



**Assembleia que aprovou entrega do comunicado de greve por uma proposta justa de PLR, que corresponda ao nível de produção da fábrica**

Os trabalhadores da fábrica Latasa fizeram mais uma paralisação no dia 16 e aprovaram em assembleia a entrega de um comunicado de greve pela PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Após o protesto do dia 26 de julho, para pressionar a empresa a abrir negociação, uma proposta foi apresentada, mas foi reprovada por grande maioria.

De acordo com o presidente do sindicato, André Oliveira, a Latasa tem apre-

sentado alto nível de produção. “Está alta, se mantém alta, maior que do ano passado e os trabalhadores estão dispostos a lutar por uma proposta justa, que corresponda a essa produção”, disse.

O protesto do dia 26 também foi realizado por causa de dois acidentes graves que ocorreram.

Um funcionário ficou com a mão presa dentro de uma máquina e teve quatro dedos esmagados e o outro sofreu uma queda em

cima de um objeto cortante que perfurou o tendão da mão.

Além disso ocorreram três incidentes. O chamado “Cadinho”, um tanque grande usado para carregar alumínio líquido, caiu da ponte rolante no meio da produção na Planta 1. A queda ocorreu em local próximo a funcionários, inclusive em uma delas perto de uma tubulação de gás.

Após o protesto e reivindicação do sindicato, a ponte rolante foi interditada.

## Sindicato retoma cursos gratuitos de informática básica e avançada



**Nilson Conceição, secretário de Formação, junto ao professor Carlos Souza, na sala toda adaptada para a retomada às aulas**

O Sindicato dos Metalúrgicos está retomando as aulas presenciais dos cursos gratuitos de informática. São 170 vagas para cursos de informática básica, Excel avançado, Word e Power Point avançados, e Android.

A inscrição para sócios da entidade tem início dia de 16, e para a comunidade ela começa no dia 23. As inscrições terminam no dia 27.

De acordo com o secretário de Formação, Nilson Conceição, para realizar a volta às aulas de forma segura, a entidade realizou

uma série de adequações em função da pandemia de Covid-19.

“Com o avanço da vacinação, as aulas retornando, avaliamos que agora podemos voltar. É uma alegria poder retornar com esse curso para a população de Pinda”, disse.

Entre as medidas adotadas estão: Redução do número de alunos; Readequação das salas para atender ao distanciamento; Redução da duração das aulas; Suspensão do lanche; Medição da temperatura na entrada; Totem de álcool gel na sala;

Manter portas e janelas abertas para ter ventilação; Obrigatoriedade do uso de máscara; e Exigência de apresentação do cartão de vacinação da Covid-19 para maiores de 18 anos.

As inscrições devem ser feitas pessoalmente. É necessário entregar cópia do documento de identidade e do comprovante de residência. Para menores de 18 anos é necessário entregar também cópia do documento de identidade de um responsável.

**Informações:**  
Sede: 3522-1142  
Subsede: 3637-3634

## Sindicato recebe trabalhadores da RHI Magnesita



**A pedido da RHI Magnesita, o sindicato tem disponibilizado sua sede para o curso de integração e treinamentos de segurança da empresa. A utilização do espaço para isso mostra uma relação madura entre sindicato e empresa. O sindicato fica feliz em contribuir**

## Sindicato lamenta morte de metalúrgico



Com imenso pesar informamos o falecimento de Jacob Inácio Ferreira, no dia 20 de julho, aos 51 anos.

Jacob trabalhou como operador no setor de laminação da Gerdau. Há 5 anos ele vinha lutando em um tratamento dos rins e teve uma parada cardíaca.

Jacob era irmão de outro metalúrgico na Gerdau, Zacarias Inácio Ferreira, operador no setor de Arames.

Nossos sinceros sentimentos.



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO, SIDERÚRGICO, OFICINAS MECÂNICAS, ELÉTRICAS, ELETRÔNICAS, SERRALHERIAS E DE AUTO PEÇAS DE PINDAMONHANGABA, MOREIRA CÉSAR E ROSEIRA, registro sindical nº 004.137.02431-5, CNPJ nº 45.379.252/0001-01, com sede localizada na Rua Sete de Setembro Nº 232/246 no município de Pindamonhangaba/SP, por seu Presidente, na forma estatutária, CONVOCA todos os trabalhadores sócios do sindicato, para assembleia de apresentação e votação da reestruturação da organização da diretoria sindical. - Em razão do cenário de PANDEMIA global do Coronavírus - (COVID-19), em que é necessário manter o isolamento social e evitar a aglomeração de pessoas, a assembleia acontecerá excepcionalmente de maneira VIRTUAL, no dia 26 de agosto de 2021, com início às 7 horas e término às 18h. A votação será através do LINK [www.sindmetalpinda.com.br/assembleia](http://www.sindmetalpinda.com.br/assembleia) que neste dia estará disponível no site do Sindicato ([www.sindmetalpinda.com.br/assembleia](http://www.sindmetalpinda.com.br/assembleia)). Desta forma, dado ao Princípio da Publicidade, conclamamos o interesse participativos de todos os trabalhadores metalúrgicos de nossa Base, e solicitamos que todos, na medida do possível, pratiquem o exercício do voto através do recurso eletrônico acima exposto e orientado.

Pindamonhangaba, 17 de agosto de 2021.

André da Silva Oliveira  
Presidente do Sindicato